

Situação do Sarampo no Brasil – 2019

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

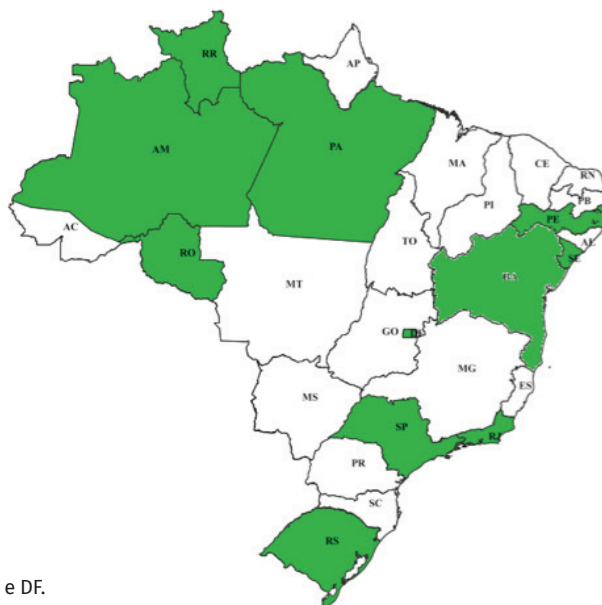
No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS POR UNIDADES FEDERADAS

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas, Roraima e Pará, oito Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 45 casos no Rio Grande do Sul, 19 no Rio de Janeiro, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo, dois em Rondônia e Bahia e um caso no Distrito Federal, totalizando 10.274 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	9.778
Roraima	355
Pará	61
Rio Grande do Sul	45
Rio de Janeiro	19
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Bahia	2
Distrito Federal	1
Brasil	10.274



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO, BA e DF.
Data: 08/01/2019; *Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral foi identificado o genótipo D8, idêntico ao que está circulando na Venezuela, em todos os estados com casos confirmados de sarampo, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, com história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.1 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 12 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas.

Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo dois brasileiros e dois venezuelanos. No Amazonas, foram confirmados seis óbitos por sarampo, sendo três residentes em Manaus, dois em Autazes, e um em Manacapuru. Com relação aos óbitos do estado do Amazonas, quatro ocorreram em menores de um ano de idade, um na faixa etária de 40 a 49 anos e outro maior de 50 anos. Já no Pará, foram confirmados dois óbitos ocorridos no município de Belém, em venezuelanos indígenas, menores de um ano de idade.

III – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

III.1 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro de 2018 a 08 de janeiro de 2019, foram notificados 11.337 casos, e destes 9.778 (86,3%) foram confirmados, 1.541 (13,5%) descartados e 18 (0,2%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 11.337 casos notificados de sarampo, 8.921 (78,7%) foram notificados em Manaus e 2.416 (21,3%) estão distribuídos em 52 outros municípios do Estado (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2019*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	8.921	78,7	8.040	82,3	7	38,9
Outros	2.416	21,3	1.738	17,7	11	61,1
Total	11.337	100	9.778	100	18	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Em referência ao Informe Epidemiológico 34, houve redução de 8 casos confirmados em outros municípios devido avaliação e reclassificação do caso pelo estado.

Considerando as características sociodemográficas dos 11.337 casos notificados, todos são brasileiros e 6.314 (55,7%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 5.155 (45,5%) casos.

Dos 9.778 casos confirmados, 5.439 (55,6%) são do sexo masculino e a maior concentração está na faixa etária de 15 a 29 anos com 4.518 (46,2%), casos. Em relação aos 20 casos que permanecem em investigação, o maior número de casos está concentrado na população de menores de 5 anos com 12 (66,7%) casos (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2019*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (11.337)	%	n (9.778)	%	n (18)	%
Sexo						
Masculino	6.314	55,7	5.439	55,6	9	50,0
Feminino	5.023	44,3	4.339	44,4	9	50,0
Faixa etária						
< 6m	815	7,2	742	7,6	2	11,1
6m a 1a	1.125	9,9	945	9,7	9	50,0
1 a 4	1.289	11,4	1.076	11,0	1	5,6
5 a 9	536	4,7	421	4,3	1	5,6
10 a 14	547	4,8	464	4,7	0	0
15 a 19	2.382	21,0	2.070	21,2	2	11,1
20 a 29	2.773	24,5	2.448	25,0	3	16,7
30 a 39	1.188	10,5	1.009	10,3	0	0,0
40 a 49	475	4,2	422	4,3	0	0
> 50 anos	207	1,8	181	1,9	0	0

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 272,3/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (2.176,4/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2019*.

Faixa etária	Casos confirmados**	População	Incidência
< 1 ano	1.687	77.515	2.176,4
1 a 4	1.076	305.041	352,7
5 a 9	421	395.860	106,4
10 a 14	464	412.543	112,5
15 a 19	2.070	375.865	550,7
20 a 29	2.448	683.485	358,2
30 a 39	1.009	534.522	188,8
40 a 49	422	360.332	117,1
≥50	181	445.822	40,6
Amazonas	9.778	3.590.985	272,3

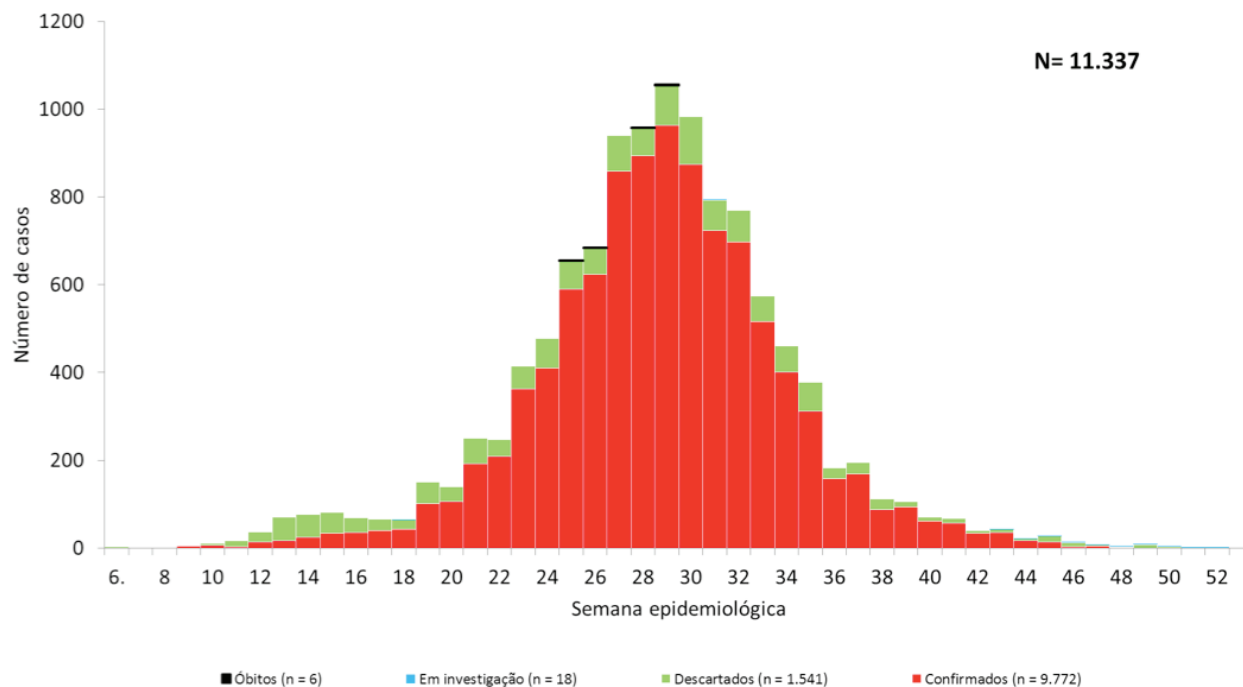
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31. (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2019*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 08/01/2019.
Dados preliminares sujeitos à alteração

III.2 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 08/01/2019, foram notificados 575 casos suspeitos de sarampo, sendo 329 no município de Boa Vista e 225 casos notificados em outros 14 municípios do Estado. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2019*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n (575)	%	n (355)	%	n (7)	%
Brasil						
Boa Vista	329	57,2	177	49,8	7	100
Outros	225	39,1	166	46,7	0	0
Total	554	96,3	343	96,5	7	100
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,1	9	2,5	0	0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	575	100	355	100	7	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 213 foram descartados.

Do total de casos notificados, 213 foram descartados, 355 foram confirmados e 7 estão em investigação. Em relação aos 355 casos confirmados, 217 (61,1%) são venezuelanos, 135 (38,0%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros menores de 5 anos de idade, representando 91 (67,4%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 100 (46,1%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos e um caso procedente do Peru, na faixa etária de 15 a 19 anos. Dos casos confirmados, 145 (40,8%) são indígenas (Tabela 4).

Do total de casos que permanecem em investigação, 4 são brasileiros e 3 são venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 4 (100%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de menores de 1 ano de idade concentra 2 (66,6%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2019*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(575)	%	N(135)	%	N(4)	%	N(217)	%	N(3)	%
Sexo										
Masculino	309	53,7	75	55,5	2	50,0	115	53,0	2	66,7
Feminino	266	46,3	60	44,5	2	50,0	102	47,0	1	33,3
Faixa etária										
< 6 m	53	9,3	17	12,6	1	25,0	16	7,4	1	33,3
6 a 1 ano	99	17,2	27	20,0	1	25,0	22	10,1	1	33,3
1 a 4	160	27,8	47	34,8	2	50,0	50	23,0	0	0
5 a 9	84	14,6	5	3,7	0	0	50	23,0	0	0
10 a 14	42	7,3	1	0,7	0	0	34	15,7	0	0
15 a 19	38	6,6	14	10,4	0	0	10	4,6	0	0
20 a 29	53	9,3	8	5,9	0	0	26	12,0	0	0
30 a 39	29	5,0	12	8,9	0	0	6	2,8	0	33,3
40 a 49	12	2,0	4	3,0	0	0	2	0,9	0	0
>50	5	0,9	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	183	31,8	18	13,3	0	0	127	58,5	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 80,0/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (812,1/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2019*

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	82	10.097	812,1
1 a 4	97	39.487	245,7
5 a 9	55	51.427	106,9
10 a 14	36	54.094	66,6
15 a 19	25	48.980	51,0
20 a 29	35	90.504	38,7
30 a 39	18	69.591	25,9
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	355	443.822	80,0

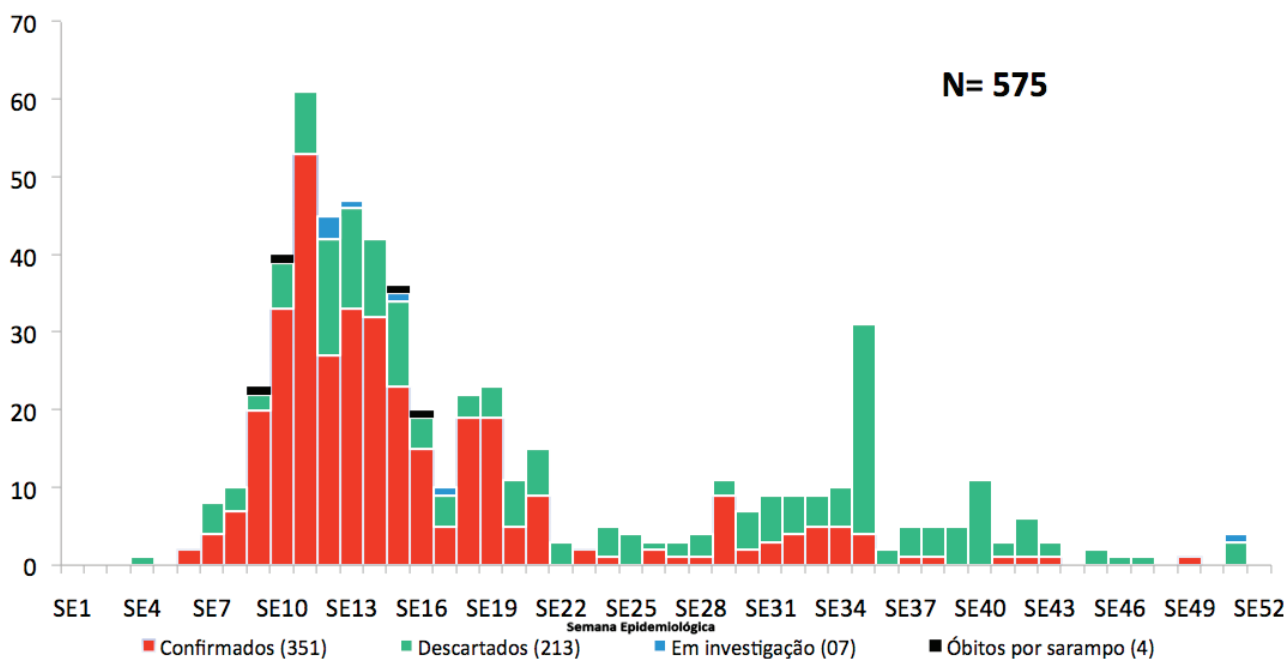
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2019*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 08/01/2019.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

IV – IMUNIZAÇÃO

As ações de vacinação têm sido intensificadas nos locais de ocorrência dos casos para interromper a cadeia de transmissão do sarampo, desde a identificação dos casos da doença. No entanto, na rotina de vacinação, dentre os estados que apresentam casos confirmados de sarampo, somente Pernambuco alcançou cobertura vacinal acima de 95% para D1. Conforme Tabela 7, nenhuma Unidade Federada atingiu a meta para D2.

TABELA 7 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em crianças de 1 ano de idade por tipo de dose, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

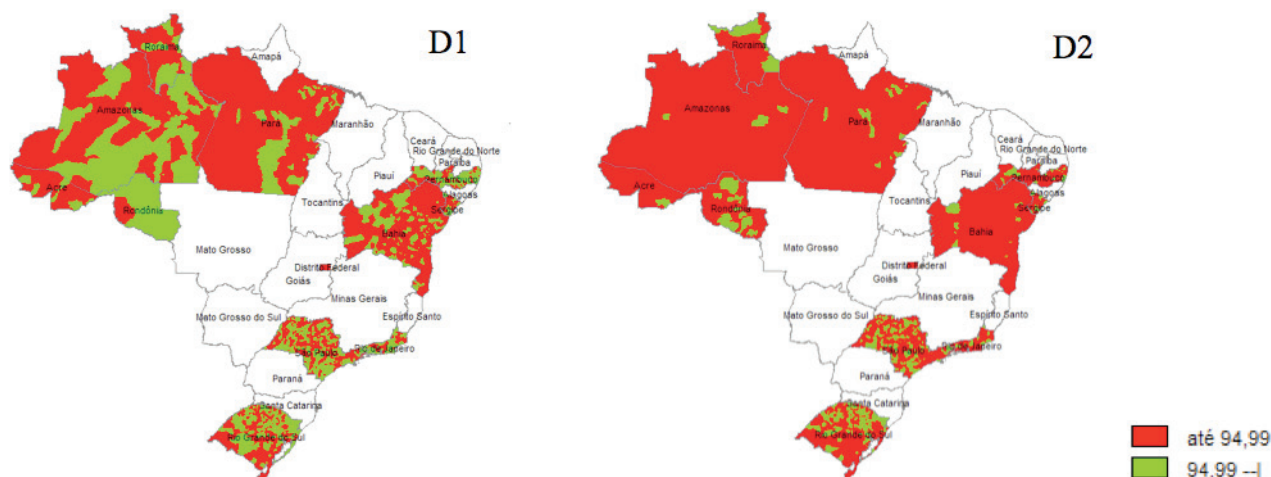
UF	Cobertura Vacinal na Rotina (%)*	
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)
Rondônia	89,67	76,07
Amazonas	89,45	77,59
Roraima	74,04	67,92
Pará	69,42	51,18
Rio de Janeiro	84,51	60,32
São Paulo	78,15	65,71
Rio Grande do Sul	87,85	81,90
Pernambuco	103,32	67,66
Sergipe	93,2	68,94
Distrito Federal	85,78	87,41
Bahia	60,66	47,13

Fonte: *pni.datasus.gov.br. Dados parciais atualizados em 08/01/2019, sujeitos à alteração.

As baixas coberturas no sistema de informação podem estar relacionadas ao não registro ou atraso no registro dos boletins no SIPNI de doses aplicadas, a erros de digitação dos boletins de doses aplicadas, não transmissão dos dados registrados para a base de dados nacional, não processamento pelo Datasus dos dados transmitidos, por incompatibilidade de versões do SIPNI e ainda, ao processo de movimentação populacional entre municípios.

A Figura 1 mostra que as coberturas vacinais são heterogêneas em todas as Unidades Federadas.

FIGURA 1 • Cobertura vacinal da vacina Tríplice Viral (D1) e (D2) em crianças de 1 ano, por Unidade Federada, Brasil. 2018*



Fonte: *pni.datasus.gov.br. Dados parciais atualizados em 08/01/2019, sujeitos à alteração.